

ANTÓNIO JOSÉ SARAIVA  
OBRAS

LUÍS DE CAMÕES



gradiva



## OBRAS DE ANTÓNIO JOSÉ SARAIVA

1. O CREPÚSCULO DA IDADE MÉDIA EM PORTUGAL
2. POESIA E DRAMA
3. A TERTÚLIA OCIDENTAL
4. A CULTURA EM PORTUGAL I
5. A CULTURA EM PORTUGAL II
6. ESTUDOS SOBRE A ARTE D'OS *LUSÍADAS*
7. GIL VICENTE E O FIM DO TEATRO MEDIEVAL
8. AS CRÓNICAS DE FERNÃO LOPES
9. SER OU NÃO SER ARTE
10. INICIAÇÃO NA LITERATURA PORTUGUESA
11. PARA A HISTÓRIA DA CULTURA EM PORTUGAL I
12. PARA A HISTÓRIA DA CULTURA EM PORTUGAL II
13. O DISCURSO ENGENHOSO
14. DICIONÁRIO CRÍTICO
15. LUÍS DE CAMÕES

ANTÓNIO JOSÉ SARAIVA

## LUÍS DE CAMÕES

gradiva

© Herdeiros de António José Saraiva/Gradiva — Publicações, L.<sup>da</sup>  
Revisão do texto: Manuel Joaquim Vieira  
Capa: Armando Lopes, sobre uma aguarela de António José Saraiva  
Fotocomposição: Gradiva  
Impressão e acabamento: Tipografia Lugo  
Reservados os direitos para Portugal a: Gradiva — Publicações, L.<sup>da</sup>  
Rua de Almeida e Sousa, 21, r/c, esq. — Telef. 397 40 67/8  
1350 Lisboa  
1.<sup>a</sup> edição da Gradiva: Outubro de 1997  
Depósito legal n.º 116 076/97

#### NOTA SOBRE A 3.<sup>a</sup> EDIÇÃO

*Esta nova edição reproduz a publicada em 1962 com poucas alterações. O primeiro capítulo, a biografia, foi inteiramente refeito, tendo em conta investigações recentes que puseram em causa a tradicional perspectiva biográfica de Luís de Camões. Os restantes capítulos ficaram quase intactos, bem como a antologia.*

Lisboa, 19-2-1980

A. J. S.

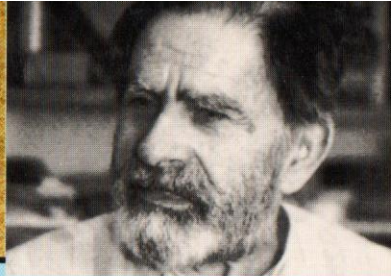
Ainda aqui há uma contradição que o Poeta não pode superar. Ele está repartido em pedaços, não só por várias terras do mundo, mas também por várias zonas espirituais. E é admirável que não tenha escondido as suas contradições, antes nos faça testemunhas das suas tentativas inúteis para as resolver<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Este problema de estrutura d'*Os Lusíadas* foi pelo autor revisto à luz de uma nova perspectiva no ensaio «Os tempos verbais n'*Os Lusíadas*», publicado em *Colóquio*, n.º 8, e noutro a publicar brevemente.

## Índice

<i>Nota sobre a 3.ª edição</i> .....	5
Capítulo I — BIOGRAFIA .....	7
Capítulo II — OS ESTILOS CAMONIANOS .....	25
O estilo palaciano .....	27
O estilo engenhoso .....	29
O estilo clássico .....	39
Natureza contraditória da poesia de Camões .....	46
Capítulo III — A LÍRICA .....	49
Camões e Petrarca .....	51
O ideal de Vénus .....	59
O acontecimento .....	72
O desconcerto do mundo .....	83
Capítulo IV — A EPOPEIA .....	119
Génese d' <i>Os Lusíadas</i> .....	121
Os temas humanísticos .....	127
A ideologia cavaleiresca .....	138
A contradição central d' <i>Os Lusíadas</i> .....	149
A estrutura d' <i>Os Lusíadas</i> : o mundo histórico .....	154
A estrutura d' <i>Os Lusíadas</i> : o mundo mitológico .....	161
O significado da mitologia n' <i>Os Lusíadas</i> .....	163





No plano histórico, Camões solidariza-se com todos os preconceitos da classe guerreira tradicional; desenvolve uma ideologia cavaleiresca. No plano mitológico liberta-se desta ideologia. Isto quer dizer que o seu pensamento mais profundo se realiza num plano puramente estético. Ou, melhor, o pensamento de Camões, como o de Miguel Ângelo — tal como é apresentado por Francisco de Holanda —, é o de que o grau superior da realização humana é o da gratuitidade da arte.

Assim, o pensamento mais profundo e mais vivo d'*Os Lusíadas* não é o expresso pelos seus heróis e pelas acções ferozes por eles praticadas, mas sim o representado pelo mundo gratuito dos seus deuses e deusas. Por isso, decerto, aqueles não passam de sombras em comparação com estes; e por isso o Poeta tem sempre pronta uma censura ou uma restrição para esses heróis, chamando glória de mandar, vã cobiça, bruta crueza e feridade aos impulsos que os movem.

ANTÓNIO JOSÉ SARAIVA

ISBN 972-662-570-X



9 789726 625704

gradiva

23-10-97  
R\$ 1.890.00